

GUILHERME TABORDA PEREIRA DA CUNHA APRESENTA

NA BEIRA DO PRECIPÍCIO

ROTEIRO ELABORADO PARA A CADEIRA ROTEIRO: ELEMENTOS DA

NARRATIVA

MINISTRADA PELO PROF. FABIANO GRENDENE DE SOUZA

FAMECOS-PUCRS

PORTO ALEGRE - RS - BRASIL

15/06/2024

CENA 1
INT. QUARTO DO MOTEL - DIA

[Título do curta em branco, fonte Courier New, sobre uma tela preta. Bate claquete. Créditos iniciais. Bate claquete.
Abre-se a cena.]

[Vemos um casal, ALICE e RICARDO, deitado sobre a cama de um quarto de motel. ALICE dorme de braços enquanto que RICARDO está acordado, de pênis claramente ereto por baixo da malha fina sob o qual está coberto.]

[ALICE, inquieta, estala a língua e se revira na cama, rolando para encarar RICARDO, que a encara de volta convidativamente. ALICE abre os olhos de leve, olha para Ricardo e solta um suspiro de irritação.]

ALICE

[IRRITADA] Ricardo, você tá duro denovo?

RICARDO

[SEDUTOR] Bom dia, querida.

[ALICE suspira novamente e rola de volta para sua posição original, claramente demonstrando sua irritação pela expressão no seu rosto. RICARDO acompanha o movimento e se debruça sobre ALICE, acariciando seu rosto provocantemente.]

RICARDO

Você e seus olhos de lince, minha linda Alice. É fácil demais perceber o meu amor por você, não é?

ALICE

Não, Ricardo. Não. Já tentamos ontem à noite e não deu certo, tá? Me deixa quieta, me deixa dormir.

RICARDO

Ô meu chuchu. Já se passaram oito horas desde então - tempo o suficiente para tentar denovo, não acha? Tempo o suficiente para que esta conte como uma segunda chance.

[ALICE rola novamente para encarar RICARDO, desta vez com um olhar penetrante em seus olhos totalmente abertos. Após um breve momento de silêncio, ALICE se levanta da cama e vai até o armário do quarto para se arrumar, a câmera acompanhando-a em primeiro plano.]

RICARDO

Ah, Alice. Não vai ser sempre que vamos poder fazer isso! Sério que você vai jogar fora essa oportunidade?

ALICE

[DECIDIDA] Essa oportunidade nunca existiu, Ricardo. Você sabe disso. Sem falar que você tem outros jeitos de satisfazer seus desejos, não tem? Jeitos que eu sei que você prefere, até.

RICARDO

Então é esse o problema, né?

[RICARDO suspira e levanta da cama, passando, nu, por trás de ALICE rumo ao banheiro.]

[Corte para RICARDO tomando banho no box do banheiro, as vidraças quase que completamente enevoadas a fim de esconder o nu completo do ator.]

RICARDO

Alice, eu já te expliquei que não consigo resolver isso sozinho.

ALICE

Ah é, é?

RICARDO

É. E que eu tava contando com você pra me ajudar nisso.

ALICE

Pois não conte. Não mais.

[ALICE termina de se arrumar e fecha o armário com força, ao mesmo tempo em que RICARDO volta ao quarto, vestido apenas com uma cueca.]

ALICE

Tá, contar comigo você até pode, ainda - desde que me pague, tá?

RICARDO

[EXASPERADO] Poxa, Alice, eu não quero isso - e você sabe o porquê!

ALICE

Será que eu sei? Será que eu sei mesmo?

RICARDO

Por quê eu te amo!

[Por um período considerável de tempo, escuta-se apenas o som do ar-condicionado do quarto enquanto ALICE e RICARDO encaram-se em silêncio. O silêncio é interrompido por ALICE suspirando, virando as costas para RICARDO e retirando-se do quarto. RICARDO pega suas roupas com pressa e a acompanha logo em seguida.]

CENA 2

INT. CORREDOR INTERNO DO MOTEL, LOGO EM FRENTE AO QUARTO DE ALICE E RICARDO - DIA

[ALICE sai do quarto com passadas fortes. RICARDO segura a porta do quarto para que ela não se feche, e segue ALICE pelo corredor, desengonçado, terminando de colocar a roupa que pegou com pressa. ALICE e RICARDO ambos caminham em direção à recepção do motel.]

RICARDO

Alice! Alice!

ALICE

Ricardo, cai na real. Passamos a semana inteira juntos, indo de motel em motel, tentando de tudo pra fazer com que desse certo - e tudo deu errado! Você não entende o sinal que isso tá passando?

[ALICE e RICARDO chegam à recepção do motel, sendo recebidos pela recepcionista. ALICE encerra sua estadia no motel com a recepcionista enquanto RICARDO fala.]

RICARDO

Juntando nosso dinheiro dá pra pagarmos mais uma ou duas semaninhas neste, não dá? Eu estou disposto a fazer isso; estou disposto a fazer tudo por ti.

[ALICE termina de encerrar sua estadia no motel e vira para encarar RICARDO, exasperada.]

ALICE

[EXASPERADA] Eu não quero, Ricardo! Eu não quero ficar mais com você, não quero nem mais ver a sua cara! Seus fetiches são nojentos, e se você só consegue ficar com quem também tem eles, você é doente! Precisa de tratamento e de ajuda - e não vou ser eu que vou te ajudar. Tenho coisa demais com a qual me preocupar já. Passar bem.

[ALICE vira as costas para RICARDO e atravessa a porta de entrada do motel, deixando o estabelecimento com passadas fortes, raivosas. A câmera permanece fixa nas costas de RICARDO, que fica para trás, derrotado, não falando nada nem fazendo nenhum movimento até que ALICE sai do motel.]

RICARDO

[DERROTADO] Alice.

CENA 3

INT. SALÃO DE ENTRADA DO MOTEL, EM FRENTE AO BALCÃO DE RECEPÇÃO - DIA

[RICARDO suspira, relaxa os ombros, esfrega o rosto com as duas mãos e olha ao redor.]

[Vendo-se sozinho no salão de entrada do motel, RICARDO põe-se a caminhar de volta para o quarto que compartilhava com ALICE.]

[RICARDO entra no quarto, que permanece no exato mesmo estado em que fora deixado ao fim da CENA 1, tira a roupa e volta a deitar no mesmo lado da cama em que estava antes, cobrindo-se novamente com a malha fina da cama.]

[RICARDO pega seu celular no criado-mudo a seu lado,
desbloqueia-o, digita algo nele e começa a se masturbar.]

FIM